



Relatório Anual de Segurança Interna

2005

Apresentação à Comunicação Social

Relatório Anual de Segurança Interna

2005

Estrutura do Relatório

- **Análise do Ano 2005**
- **Legislação**
 - **Opções estratégicas**
 - **Estruturas de coordenação**
 - **Prevenção social**
 - **Prevenção situacional**
 - **Segurança rodoviária**
 - **Armas e explosivos**
 - **Controlo de fronteiras**
 - **Estatuto de pessoal**
- **Estrutura de Coordenação Superior**
 - **CSSI**
 - **GCS**
 - **Actividade do Secretariado Geral**

Relatório Anual de Segurança Interna

2005

- **Criminalidade participada**
 - **Preâmbulo**
 - **Análise global das participações registadas em 2005**
 - **Comportamento das grandes categorias criminais**
 - **Criminalidade violenta e grave**
 - **Criminalidade grupal**
 - **Delinquência juvenil**
 - **Participações observadas por Distrito e Região Autónoma**
 - **Dados relativos ao combate ao tráfico de estupefacientes**

Relatório Anual de Segurança Interna

2005

■ **EUROPA**

- A cooperação da U.E. no quadro do espaço de liberdade, segurança e justiça
- U.E. análise comparada da estatística da criminalidade nos Estados membros

■ **FORÇAS E SERVIÇOS DE SEGURANÇA (GNR/PSP/PJ/SEF/SIS/DGAM/INAC)**

■ **Outras estruturas (DGV/GEPI)**

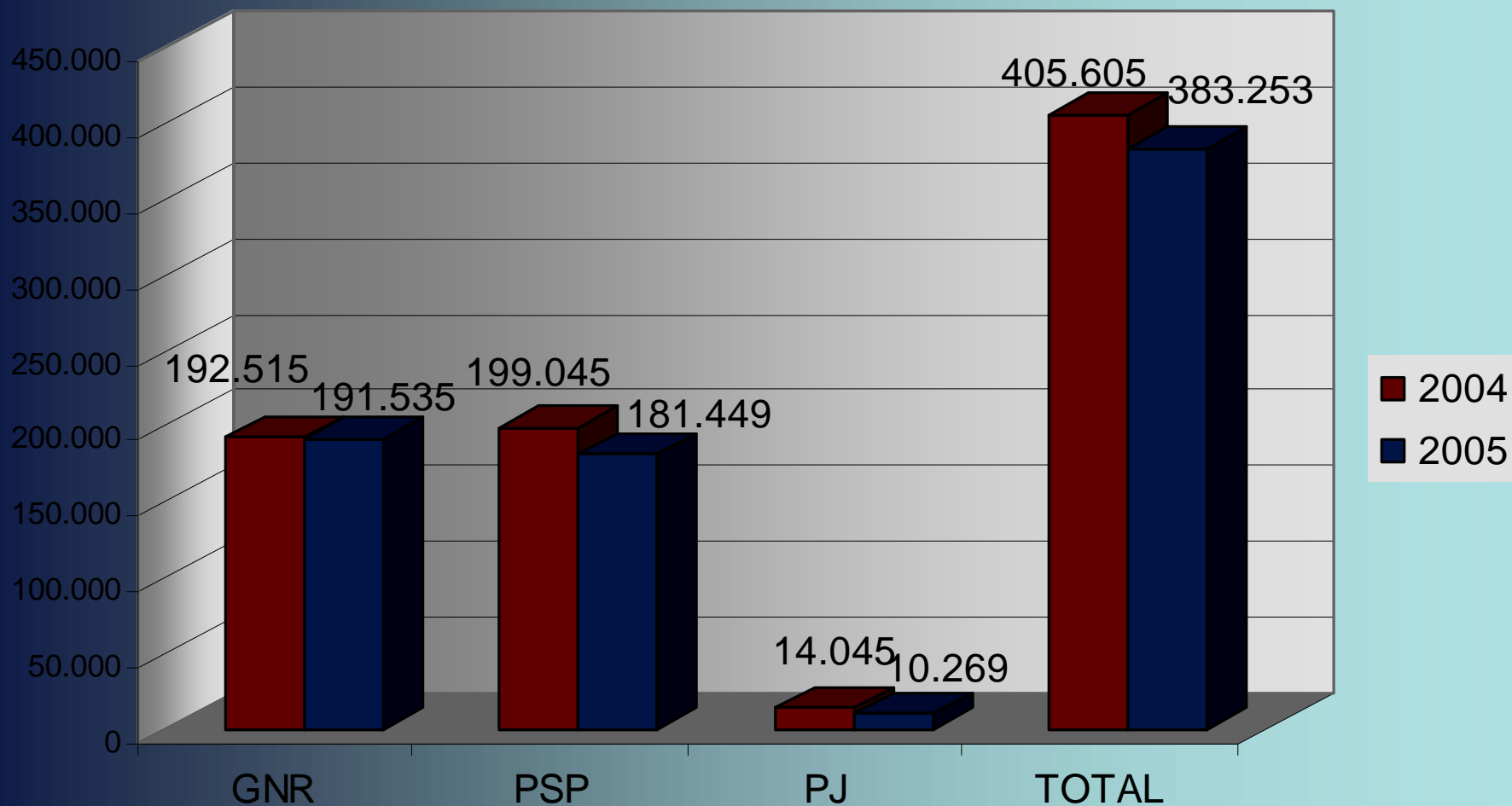
Relatório Anual de Segurança Interna

2005

Principais Tendências e Resultados

- ✓ **O Número de Ocorrências Participadas**, no conjunto da GNR, PSP e PJ, registou um **decrécimo de 22.352 casos (- 5.5%)** relativamente a 2004;
- ✓ **Pelo segundo ano consecutivo, verifica-se uma descida do valor global** de crimes participados

2005 : Principais Tendências e Resultados



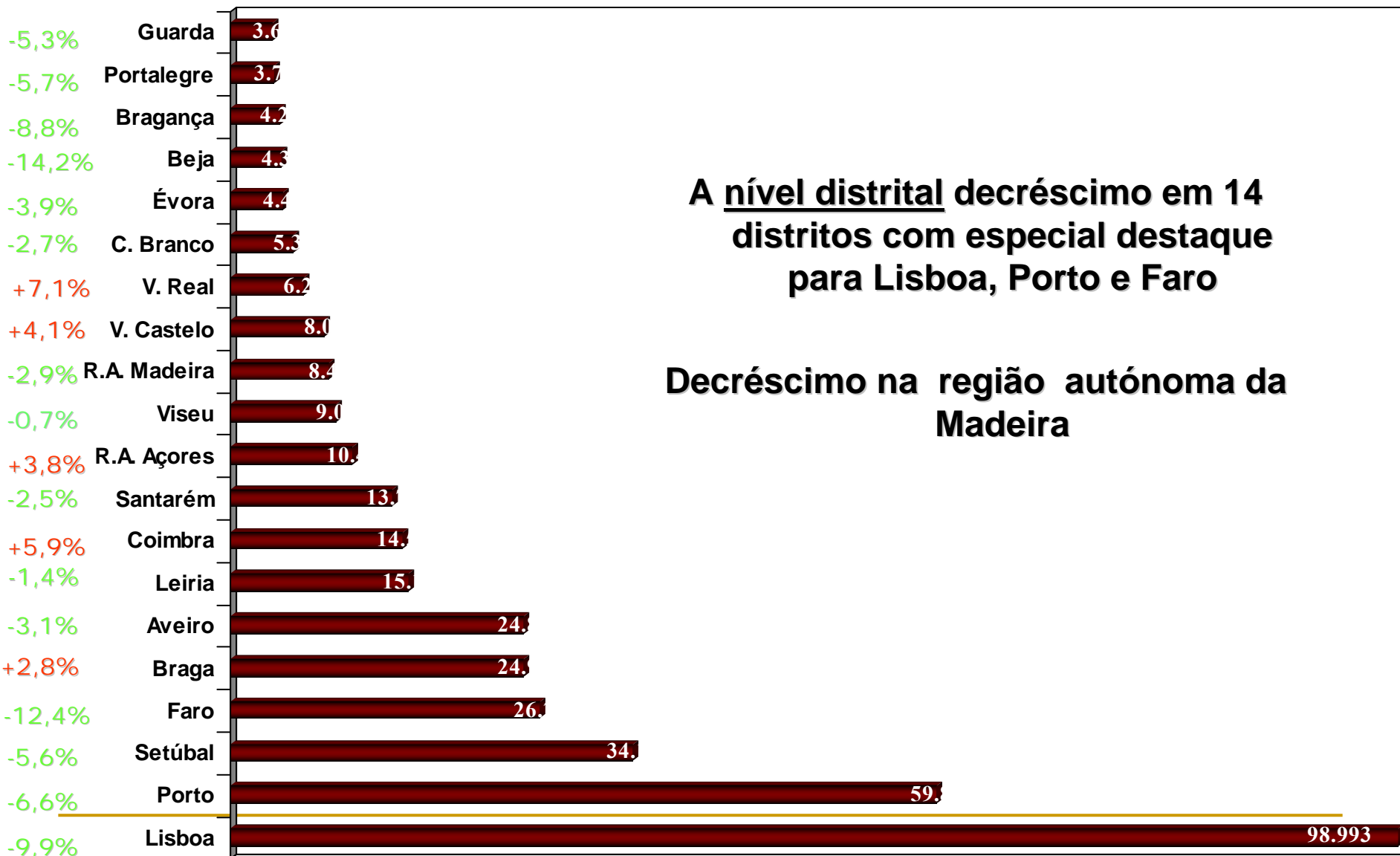
Relatório Anual de Segurança Interna

2005

■ NO ÂMBITO DA CRIMINALIDADE PARTICIPADA

- Decréscimo da criminalidade participada em - 5,5%
- Decréscimo da criminalidade violenta e grave em - 3,7%
- Decréscimo da criminalidade grupal em - 5,4%
- Decréscimo da delinquência juvenil em - 0,3%

PARTICIPAÇÕES POR DISTRITO E REGIÕES AUTÓNOMAS

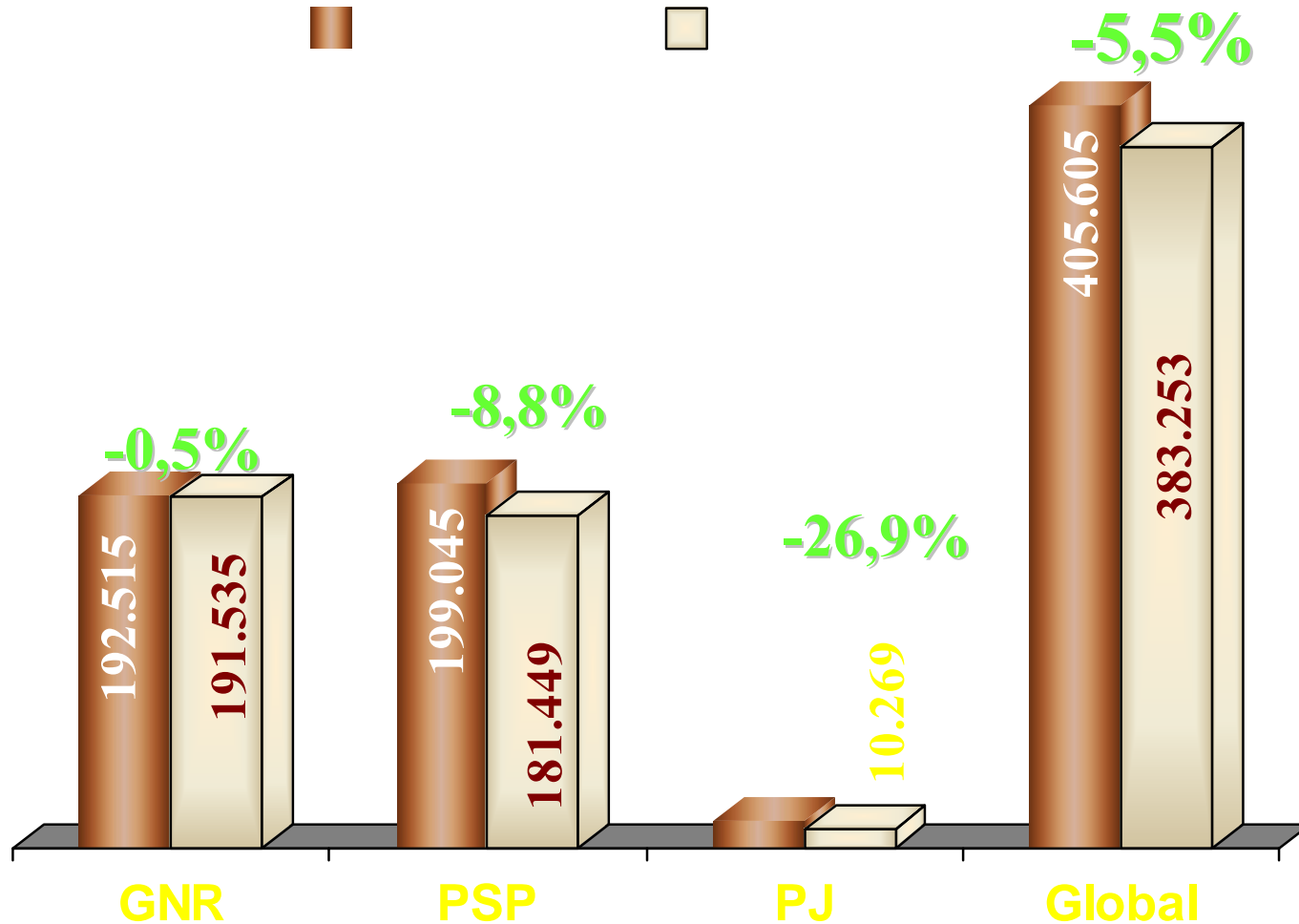


A nível distrital decréscimo em 14 distritos com especial destaque para Lisboa, Porto e Faro

Decréscimo na região autónoma da Madeira

Relatório Anual de Segurança Interna

2005



PARTICIPAÇÕES EFECTUADAS

Relatório Anual de Segurança Interna

2005

- ❑ **Combate ao tráfico de estupefacientes : apreciável *acréscimo* nas quantidades apreendidas:**
 - ❑ **+146,3% de Cocaína**
 - ❑ **+82,7% de Heroína**
 - ❑ **+91,0% de Ecstasy**
 - ❑ **Excepção : Haxixe -2,55%**

- **Número de apreensões: *aumento geral***
 - ❑ **+29,9% Cocaína**
 - ❑ **+ 27,6% Heroína**
 - ❑ **+11% Ecstasy**
 - ❑ **+8,5% Haxixe**

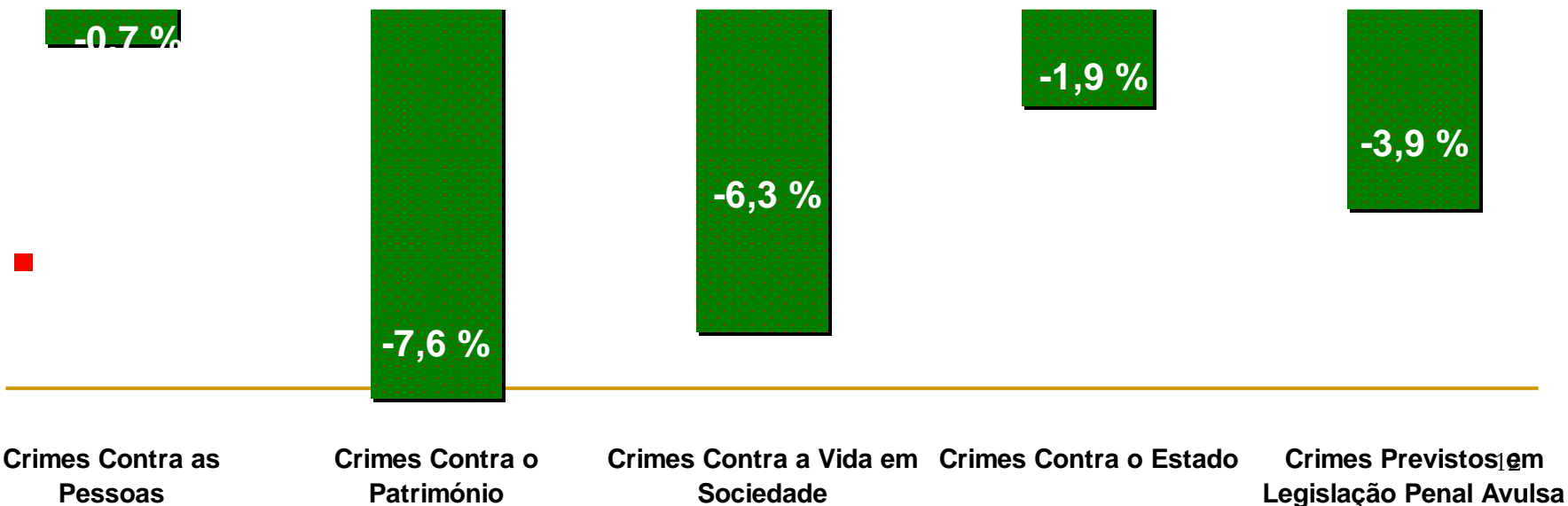
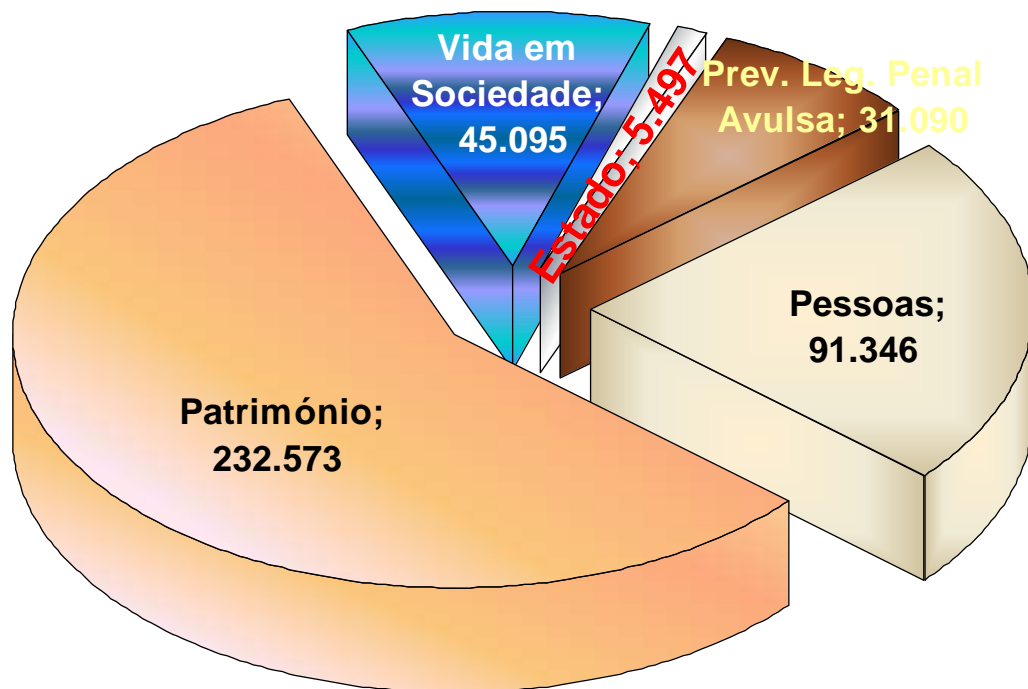
Relatório Anual de Segurança Interna

2005

10 Tipos de Crime com maior número de ocorrências participadas em 2005

Tipo de Crime	2005		Variação 2004/2005	
	N	%		
Furto em veículo motorizado	46.995	12.3	-13.2%	↓
Ofensa à integridade física voluntária simples	38.499	10.0	-6.0%	↓
Furto de veículo motorizado	25.716	6.7	-12.0%	↓
Furto em Residência	21.846	5.7	-3.3%	↓
Condução de veículo com TAS \geq 1,2 g/l	19.806	5.2	-8.3%	↓
Ameaça e Coacção	18.091	4.7	+1.6%	↑
Furto em edifício comercial ou industrial	16.917	4.4	-3.6%	↓
Furto por carteirista	13.144	3.4	-1.5%	↓
Roubo na via pública	11.413	3.0	-1.7%	↓
Difamação, calúnia e injúria	9.923	2.6	-6.0%	↓

OCORRÊNCIAS REGISTRADAS POR GRANDES CATEGORIAS CRIMINAIS



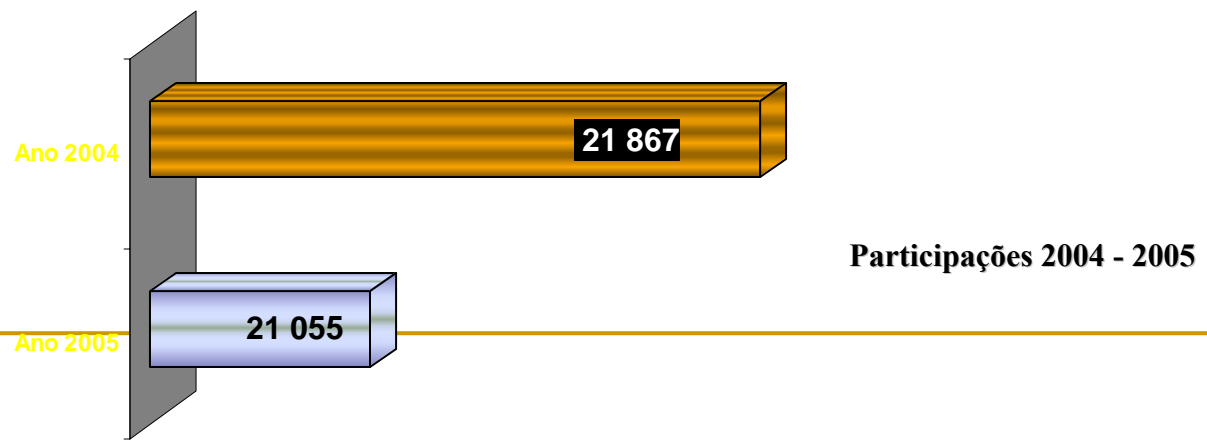
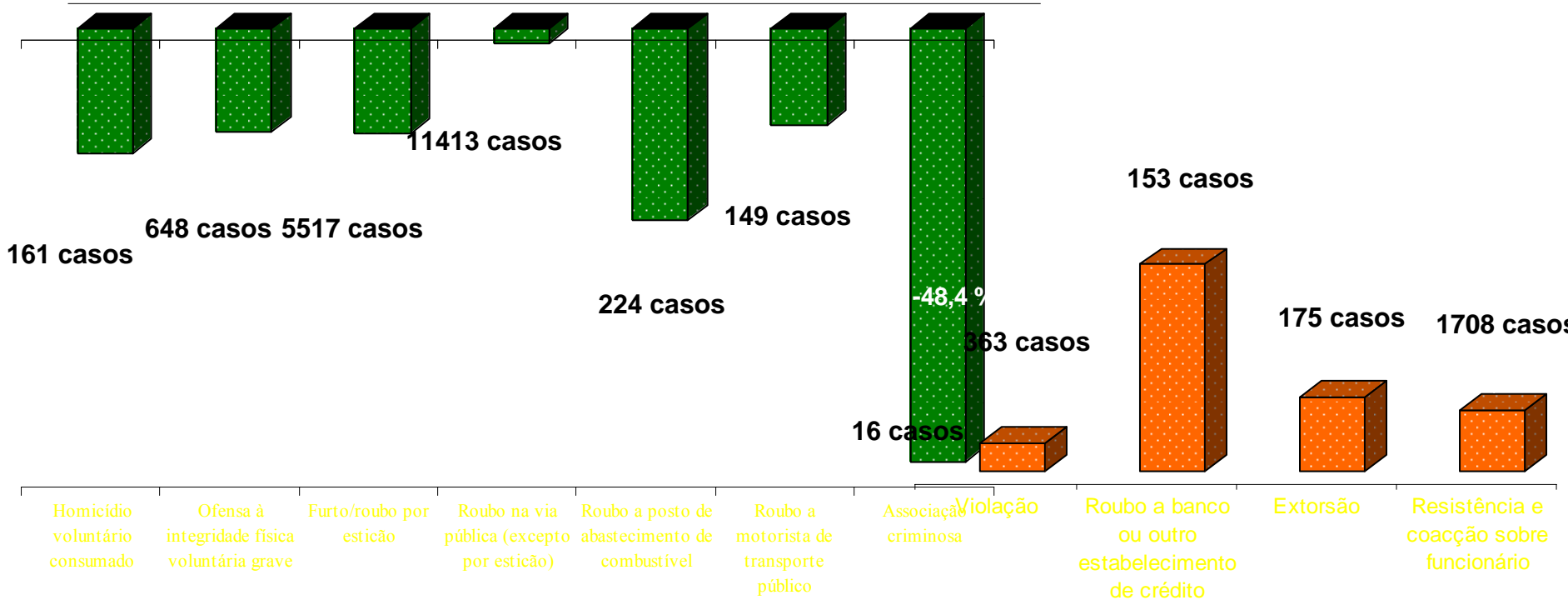
Relatório Anual de Segurança Interna

2005

Tipos de Crime que mais diminuíram relativamente a 2004

Tipo de Crime	2004		Variação 2004/200 (%)
	N	%	
Contrafacção/falsificação de moeda e passagem moeda falsa	7.317	1.9	-32.6
Emissão de cheques sem provisão	1.261	0.3	-25.1
Homicídio voluntário consumado	161	0.0	-13.9
Furto em veículo motorizado	46.995	12.3	-13.2
Furto de veiculo motorizado	25.716	6.7	-12.0
Desobediência	2.847	0.7	-11.8
Roubo por esticção	5.517	1.4	-11.7

CRIMINALIDADE VIOLENTA E GRAVE DADOS MAIS SIGNIFICATIVOS



Relatório Anual de Segurança Interna

2005

Tipos de Crime que mais umentaram relativamente a 2004

Tipo de Crime	2005		Variação 2004/2005 (%)
	N	%	
Roubo a Banco ou instituição de crédito	153	+0.04	+53
Incêndio/fogo posto em floresta, mata, arvoredos ou seara	7.730	+2.02	+42.2
Extorsão	175	+0.05	+19
Resistência e Coacção sobre funcionário	1.708	+0.45	+15.6
Incêndio/fogo posto em edifício, construção ou meio transporte	2.492	+0.65	+10.8

Relatório Anual de Segurança Interna 2005

➤ Quanto à **Criminalidade Juvenil**, assistiu-se a um **decréscimo de 15 casos (- 0.3%)** relativamente ao ano transacto. Verificam-se, contudo, **tendências inversas nas Forças de Segurança**: enquanto que a GNR registou uma **diminuição** de 203 ocorrências (-10.8%), a PSP teve um **acréscimo de 188 casos (+ 6.8%)** de delinquência juvenil:

	2004	2005	Variação (2004-2005)		
			N	%	
GNR	1.885	1.682	-203	-10.8	↓
PSP	2.779	2.967	+188	+6.8	↑
TOTAL	4.664	4.649	-15	-0.3	↓

Relatório Anual de Segurança Interna 2005

Criminalidade Juvenil e Grupal em 2005 participada às duas Forças de Segurança

	PSP	GNR	PJ	TOTAL	%
Criminalidade Juvenil	2.967	1.682	—	4.649	1.2
Criminalidade Grupal	4.988	1.741	—	6.729	1.8
Total de Participações Registadas	181.449	191.535	10.269	383.253	100

➤ Evidencia-se o peso residual da criminalidade juvenil (1.2%) e da criminalidade grupal (1.8%) no total de ocorrências registadas pelas duas Forças de Segurança

NB: não é possível somar estas duas parcelas já que as subcategorias “juvenil” e “grupal” não são acumuláveis: a título de exemplo, podemos ter um assalto perpetrado por 5 jovens em que esta mesma e única ocorrência entra simultaneamente nas duas categorias atrás mencionadas.

Relatório Anual de Segurança Interna

2005

Agentes Vítimas de Crimes (2004-2005)

	2004	2005	Variação	
			N	%
Mortos	4	4	0	0.0
Feridos Graves	24	16	-8	-33.3
Feridos Ligeiros	834	564	-270	-32.4
Agressões sem necessidade de tratamento médico	805	1.243	+438	+54.5
TOTAL	1.667	1.827	+160	+9.6

- Regista-se um **aumento na ordem dos 9.6% de agentes agredidos** relativamente a 2004. Note-se que:
 - Pesa muito neste resultado o aumento (+54.4%) de “Agressões sem necessidade de tratamento médico”, o tipo de ocorrências contra agentes das Forças de Segurança com menor gravidade.
 - **Diminuíram em cerca de 1/3 os feridos ligeiros e graves**
- O número de agentes falecidos é igual ao de 2004.

Relatório Anual de Segurança Interna :síntese

2005

Diminuiu a Criminalidade Violenta e Grave

Menos 812 ocorrências participadas do que em 2004 (correspondendo a um decréscimo de 3.7%):

- ✓ Baixou em 1.7% o roubo na via pública;
- ✓ Menos 11.7% de Roubos por esticção;
- ✓ Baixaram as ofensas à integridade física voluntária grave em 11.5%;
- ✓ Diminuíram em mais de 20% os roubos a postos de abastecimento de combustível;
- ✓ Reduziram-se os homicídios voluntários consumados (-13.9%);
- ✓ Houve menos 10.8% de roubos a motoristas de transportes públicos
- ✓ Nenhum crime de terrorismo.

Relatório Anual de Segurança Interna : síntese

2005

Melhorou a Capacidade de Acção das Forças Policiais

- ✓ Aumento de apreensões de droga;
- ✓ Aumento de detenções;
- ✓ Diminuições muito significativas em quase todos os crimes mais frequentes em Portugal;
- ✓ O aumento do número de agentes agredidos está associado a uma maior prontidão na intervenção policial;
- ✓ Aumento de meios em instalações e viaturas;
- ✓ Melhoria dos padrões de actuação policial;
- ✓ Orçamento Rectificativo/05 saldou dívidas e reforçou o investimento
- ✓ Aprovada nova “Lei das Armas”
- ✓ Salto qualitativo no uso da computação móvel pelas ffss(“Polícia em Movimento)

Relatório Anual de Segurança Interna : síntese

2005

Tendências merecedoras de particular atenção

- ✓ Dos 10 tipos de crimes com mais peso na sociedade portuguesa, apenas 1 (“Ameaça e Coacção”) não registou decréscimos relativamente a 2004;
- ✓ O Aumento do n.º de ocorrências por incêndios/fogos postos (tanto em floresta como em edifícios) justifica maior atenção a esta problemática;
- ✓ Condução de veículos com uma taxa de alcoolemia superior à permitida;
- ✓ Mantém-se um elevado número de participações relacionadas com a conflitualidade interpessoal e intrafamiliar, particularmente pelas mulheres jovens, o que revela uma maior assunção dos seus direitos de cidadania.